

VI SEMINÁRIO DE METODOLOGIAS TRANSFORMADORAS REDE AMLAT ALBERTO EFENDY MALDONADO GÓMEZ DE LA TORRE

RESUMO (Conferência)

Diálogos transmetodológicos sobre investigação transformadora no Brasil, na América Latina e Catalunha

Este texto busca analisar, refletir, reconstruir e propor orientações estratégicas a partir dos conhecimentos e experiências produzidos entre 2004 e 2012 nos projetos internacionais estruturados pelo GP PROCESSOCOM em cooperação investigativa e acadêmica com grupos de pesquisa e ensino da UAB (Espanha), UNC (Argentina), UNERS (Venezuela), UFPB, IELUSC-UFSC, UFRN, UCE (Equador), UFRGS, UASB (Comunidade Andina) e CIESPAL (América Latina).

Na dimensão metodológica os processos mostram a existência generalizada de um costume acadêmico em assumir a problemática dos métodos como algo constituído, feito pelos centros de poder acadêmico ou investigativo para ser aplicado pelos estudantes, professores e investigadores em termos de uma coerência lógica e operativa com os esquemas e modelos disponíveis. Nos casos dos grupos e núcleos fortes observa-se um exercício eficiente, aglutinador e competitivo de procedimentos e estratégias legitimados nas instituições responsáveis pela pesquisa e a educação. As necessidades de confluências multimetodológicas que as pesquisas transformadoras de todos os campos demonstraram a partir do século XX são ignoradas, na maioria dos casos, e não fazem parte de problematizações transdisciplinares de transcendência qualificadora.

Nossa proposta estratégica de educar, fomentar, experimentar, exercitar, refletir, teorizar e desenhar procedimentos e linhas de produção de conhecimento a partir da **pesquisa-da-pesquisa**, que implica a formulação de processos de investigação (em todo projeto) sobre pesquisas (relevantes-aglutinantes e geradoras), que são condições de produção da pesquisa que se realiza, e tornam possível produzir as rupturas e continuidades epistemológicas imprescindíveis à configuração distintiva de sabedorias e conhecimentos.

A partir de levantamentos bibliométricos, sistematizações de informações sobre produção em determinado segmento do conhecimento, descrições classificatórias daquilo que foi produzido em determinadas épocas. Aproveitando, também, bancos de dados, relatórios, anais de encontros científicos, publicações periódicas e entrevistas reflexivas com pesquisadores cruciais delimita-se um conjunto de pesquisas que devem ser DESCONSTRUIDAS nos seus aspectos lógicos, arquitetônicos, teóricos, técnicos e operativos. É um laboratório de DESMONTAGEM da *pesquisa-objeto* de reflexão e investigação, buscando compreendê-la na sua lógica interna e na sua fundamentação teórica, respeitando sua configuração concreta e procurando estabelecer um conjunto de sensibilidades que permitam compreender seu poder de penetração, expansão, persuasão, reconhecimento, legitimidade e força de ensinamentos investigativos.

Numa fase posterior a *pesquisa-da-pesquisa* requer de um processo de RECONSTRUÇÃO, já não da *pesquisa-objeto*, sim dos *restos* de conhecimento teórico-metodológico que ela gerou

nos investigadores a partir do seu conhecimento aprofundado. Desse modo estabelece-se uma ruptura com a pesquisa trabalhada, dado que não interessa reproduzir “mecanicamente” sua arquitetura, lógica e categorias filosóficas; porém, interessa, muito, extrair dela aspectos epistemológicos suscitadores de outras estruturas. Propõe-se assim uma continuidade genealógica crítica que assume o desafio metodológico como um *continuo elíptico de deslocamentos, rupturas e reinvenções*.

O trabalho apresentado nesta conferência aborda, simultaneamente, aspectos criativos de gestão democrática de projetos integrados de investigação e redes de colaboração em perspectiva da constituição de uma *cultura científica solidária*, que fomente a *cidadania científica* integradora dos pensadores e estrategistas na contemporaneidade.